

24h*

ÁRVORES CAÍDAS, ALAGAMENTOS E DESABAMENTO
ESTÃO ENTRE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS ONTEM

FOTOS: ARISSON MARINHO



Os soteropolitanos enfrentam um momento crítico em relação à chuva. Entre a noite de terça-feira (11) e a manhã de ontem (12), Salvador registrou acumulados de chuvas maiores que o esperado para todo o mês de novembro, e foram registradas ocorrências como um desabamento que deixou duas pessoas feridas em Fazenda Grande II.

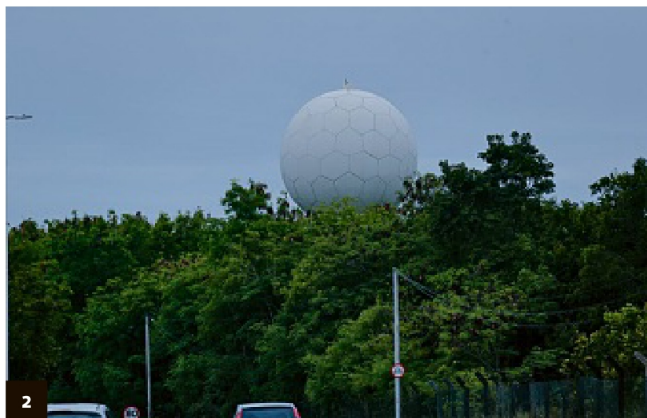
O incidente foi na Rua Manoel José, ao lado do Shopping Cajazeiras. As vítimas foram socorridas para o Hospital Professor Eládio Lasserre. “Uma casa levou a outra. Ainda bem que foi de manhã porque se fosse de noite não daria para salvar eles. Eu só vi mesmo porque estava aqui. Graças a Deus todo mundo está vivo”, disse um homem que atuou no resgate e não quis se identificar.

Uma faixa de isolamento foi colocada nas imediações do imóvel. Segundo a Defesa de Civil de Salvador (Codesal), seis imóveis correm risco de desabamento iminente.

O diretor da prefeitura-bairro de Cajazeiras Danilo Farias explica que, após serem estabilizadas, as vítimas receberão um auxílio-aluguel de R\$ 400 e serão encaminhadas para um outro imóvel na região.

É para evitar ou amenizar casos como esse que existe o radar meteorológico do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). A realidade, porém, é outra: o equipamento está desligado há mais de um ano.

“É um absurdo nós não termos um equipamento tão importante para a cidade e para o estado da Bahia, que é o radar meteorológico



1 Risco Duas pessoas ficaram feridas após casas desabarem em Fazenda Grande II
2 Sem prevenção Radar meteorológico do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) está desligado há um ano

Chuvas fortes
causam
transtornos
em Salvador

co. A gente tem aqui os nossos equipamentos do Centro de Monitoramento, temos os meteorologistas, os oceanógrafos, estatísticos e os técnicos que fazem as análises baseadas nas imagens de satélite. Ajuda, mas que não tem a precisão, a segurança e a clareza que o radar nos ofereceria”, afirma Sosthenes Macedo, diretor geral da Codesal.

O radar, que fica próximo ao Aeroporto de Salvador e é

controlado pelo Governo Federal, foi desligado em setembro de 2024, segundo o Cemaden. No dia 7 de setembro daquele ano, os contratos referentes às manutenções preventivas e corretivas das infraestruturas de apoio à operação dos nove radares meteorológicos do Cemaden foram encerrados, devido a restrições orçamentárias. Três dias depois, no dia 10, o radar apresentou problemas no sistema de ar-condicionado, “permanecendo fora de operação por questões de segurança e para preservação de eventuais danos ao equipamento”, conforme o Cemaden.

Com o equipamento, seria possível, por exemplo, saber com mais clareza a intensi-

dade da chuva. Segundo Sosthenes, a frente fria de terça-feira já estava prevista, mas o equipamento teria permitido mais precisão na identificação do acumulado deste período, que foi de 128mm - 20mm acima do que estava previsto para todo o mês, segundo a estação de referência em Ondina.

“Como a gente não tem o radar funcionando há mais de um ano, obviamente há algum tipo de perda de informação e na hora de fazer análise climática, há perda também do resultado”, defende Sosthenes.

O Cemaden afirma que monitora ininterruptamente os municípios baianos através de informações vindas de fontes diversas como dados da rede observacional ambiental do Centro e de instituições parceiras.

Ainda em nota, o Cemaden explicou que os radares meteorológicos são equipamentos que permitem estimar a distribuição espacial das chuvas, mas que não fornecem previsões com horizonte superior a duas horas. Eles ressaltam que o Cemaden prevê diariamente previsões de risco geohidrológicos com 24 horas de antecedência, disponibilizadas no site do Centro e acessíveis para toda a sociedade.

O centro de monitoramento afirma ainda que a licitação para contratação da nova empresa responsável pela manutenção da infraestrutura dos radares está em andamento, em fase de análise das propostas. A previsão de início dos trabalhos é em dezembro de 2025.

Só ontem, foram registradas 198 ocorrências na capital baiana devido às fortes chuvas. Os bairros mais afetados foram Pau da Lima (36 ocorrências), Cabula/Tancredo Neves (30) e Liberdade (29). No Barbalho, uma árvore de grande porte caiu na Rua Professor Artur Mendes de Aguiar e derrubou um poste. Outra árvore também caiu na Avenida Luís Eduardo Magalhães.

De acordo com o Clima-tempo, a situação é causada pela chegada de uma frente fria, que se formou no Sul do Brasil.

Nos próximos dias, as condições devem melhorar, apesar do tempo continuar fechado. Conforme previsão da Codesal, hoje (13) será de céu parcialmente nublado com 40% de chance de precipitação e ventos moderados. Amanhã (14), o céu estará claro a parcialmente nublado, com 10% de chance de precipitação e ventos também moderados.

MARIA RAQUEL BRITO, MILLENA MARQUES E GILBERTO BARBOSA